

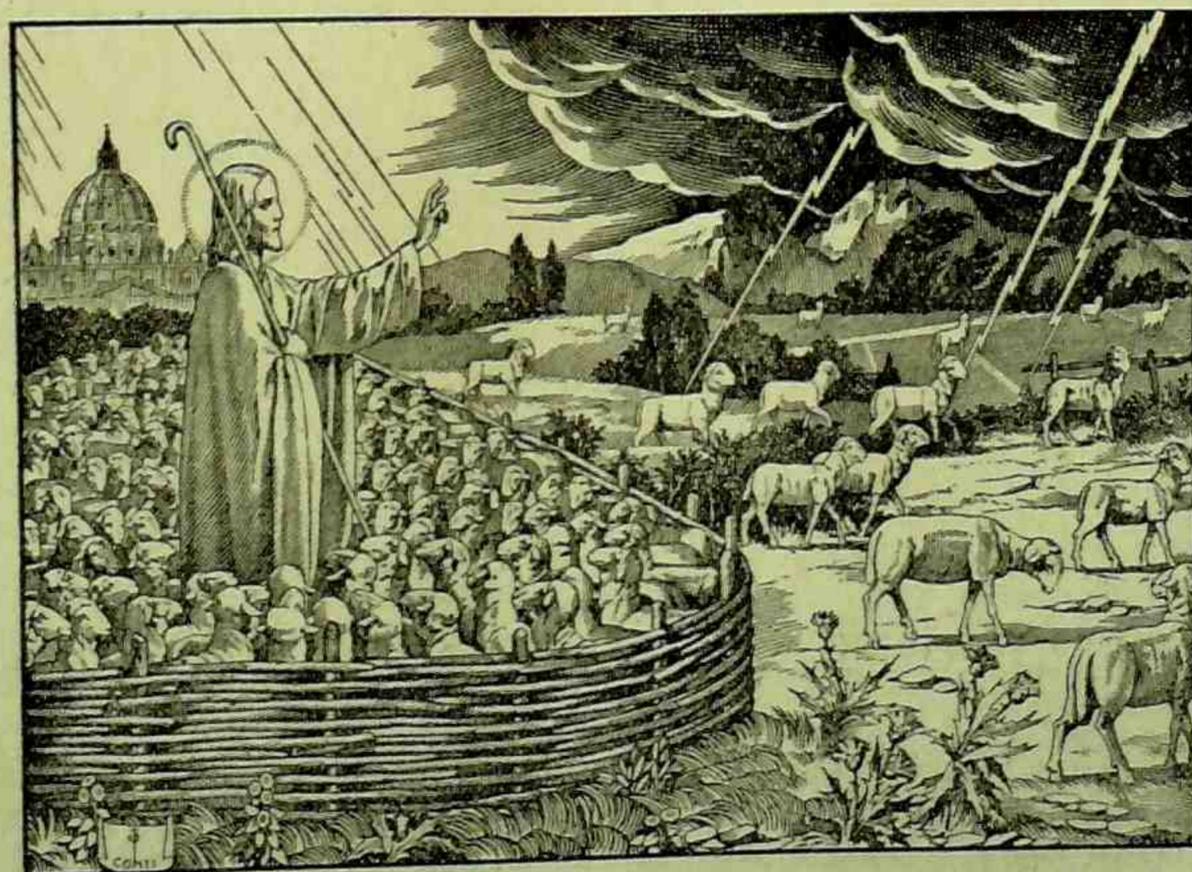
A VE M M A R I A



ANNO XLI

NUMERO 38

São Paulo, 30 de Setembro de 1939



Outubro! Amanhã se inicia o mez das Missões, o mez do Divino Pastor!



Ouro Preto — O Sr. Adolpho Bausón manda celebrar quatro missas por alma de seus parentes. — D. Maria Gonzaga Lobo agradece muitos favores recebidos e manda rezar uma missa por alma de Pio XI e em acção de graças por muitos benefícios concedidos a toda a família.

Itabirito — D. Rita Fernandes Mesdanha agradece ao Coração de Maria e santos de sua particular devoção muitos favores. — D. Christina Silva Melillo agradece ter conseguido uma graça por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Sabará — A Srta. Rosa Arnoni, em acção de graças, manda celebrar uma missa a N. Senhora das Mercês. — D. Mariquinhas Arnoni manda celebrar uma missa por alma de sua filha Margarida Arnoni. Agradece também ao Coração de Maria e Beato Antonio Maria Claret o seu restabelecimento. — A Srta. Maria Isabel de Figueiredo Silva agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Emilia Torres Lamago manda celebrar quatro missas pelas almas.

Gorceix — D. Maria Luiza Menezes agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro muitas graças recebidas.

Nova Lima — D. Maria Julia de Souza faz publico o seu agradecimento por um grande favor que obteve de N. Senhora em favor de seu filho Ignacio. — D. Amelia Lopes agradece ao Coração de Maria um favor. — D. Ephigenia Sant'Anna agradece a Frei Galvão e Mons. Horta um favor recebido. — D. Maria Rosa Brandão manda celebrar cinco missas pelas almas de seus parentes. — D. Regina Maria de Lima encomenda duas missas. — D. Maria Honoria Accacio agradece um favor recebido. — D. Adelia da Conceição Santos agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sido feliz numa grave operação. — D. Maria Conceição Vilella manda celebrar uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Anna Jardim agradece a N. Senhora de Lourdes e S. Judas Thadeu um favor recebido.

Sete Lagôas — A Srta. Maria das Mercês Freitas, em acção de graças a N. Senhora por muitos favores recebidos, toma uma assignatura da "AVE MARIA". — D. Henriqueta Ribeiro agradece ao Coração de Maria e Beato Claret a saude de sua filha. — D. Antonietta Andrade Costa agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Montes Claros — D. Helena de Souza agradece a N. Senhora uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria da Conceição agradece um favor. — O Sr. Waldemar Soares Costa, em acção de graças por favores recebidos, assigna a "AVE MARIA".

Americana (Carioba) — D. Regina Marconi manda rezar uma missa a Maria Santissima, agradecendo-lhe muitas graças alcançadas e mais

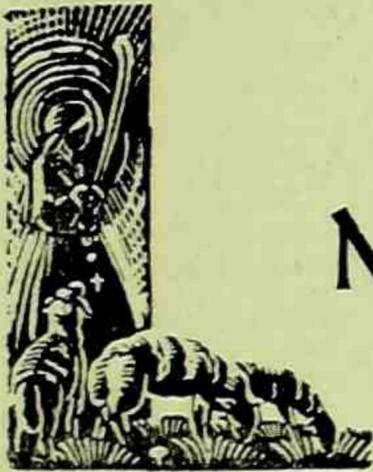
uma a N. Senhora das Dôres, de promessa por favores recebidos, e outra por alma de todos os fallecidos de sua família. Entrega uma pequena offerta para a publicação. — O Sr. José Miguel Augusti deseja a celebração das seguintes missas: uma por alma de seu pae Santo Augusti, uma em louvor de Sta. Therezinha por uma graça alcançada, uma em louvor do Senhor Bom Jesus, duas em honra a Sto. Antonio, uma em acção de graças a N. Senhora do Bom Parto. — A Srta. Antonietta Scarazzatto encomenda uma missa em louvor de Sta. Luzia, agradecendo-lhe a saude que recuperou na vista. Agradecido ajuda também com um pequeno obulo para a publicação. — O Sr. Bartholomeu Giordano manda dizer uma missa por todos os fallecidos de sua família. — D. Antonietta Chinelatto pede o offerecimento duma missa por alma dos seus fallecidos paes. — A pedido de Maria Candida Penteado, rezar-se-ão as seguintes missas: uma por alma de Elisario Penteado, uma por alma de Tertuliano e Josepha, uma por alma de Basilio Bueno Rangel, uma ao Senhor Bom Jesus, uma em louvor de Sto. Antonio, uma em suffragio das almas do purgatorio. Auxilia com uma pequena offerta para a publicação e dá 3\$000 para velas. — D. Anna Togneta manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Angelina Gobbo manda celebrar uma missa por alma do seu sobrinho Julio Gobbo e dá um pequeno obulo para a publicação. — O Sr. Florencio Gimenez, dedicado assignante da "AVE MARIA", manda celebrar duas missas por alma de sua saudosa esposa D. Josepha. — D. Amalia Falcão deseja a celebração duma missa por alma do seu sempre lembrado esposo Francisco Falcão. — D. Cecilia Pilotto manda rezar uma missa por intenção das familias Asanha e Pilotto, e entrega uma pequena ajuda para a publicação. — D. Lucia Luchiari pede seja rezada uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Antonietta Luchiari deseja a celebração duma missa em louvor de Sto. Antonio. — O Sr. Luiz Pinese e D. Joanna Pinese, mandam celebrar as missas que seguem: uma por alma de Pedro Pinese, uma por alma de Maria Pinese, uma por alma de Zanirato Christofolo, uma por alma de Magdalena Zanirato, uma por alma de Elvira Tonin, uma por intenção de toda a sua família e pelos parentes fallecidos. — D. Maria Pinese Zanettini manda rezar uma missa por alma dos naufragos que pereceram na "Mafalda". — D. Joanna Orlando offerta a importancia para a celebração duma missa em suffragio da alma do seu saudoso esposo Angelo Orlando. — D. Raymond Seron manda rezar uma missa em louvor de Sta. Rita de Cassia, conforme promessa, outra em suffragio da alma de sua sogre Maria Del Rosario Seron e outra por alma de seu saudoso pae José Rizzo Gualtieri. — O Sr. Antonio Corrêa manda dizer uma missa por alma de João Baptista Corrêa, outra por alma de José Nogueira de Almeida Castro, outra por alma de Joaquina Silveira Guedes, tres pelas santas almas do purgatorio.

Limeira — D. Olivia Alves Fachini encomenda uma missa em louvor a São Geraldo por uma graça alcançada e uma em suffragio das almas do purgatorio. Envia um pequeno auxilio para a publicação. — O Sr. Francisco Pazelli, em cumprimento dum voto feito a N. Senhora do Amparo, manda celebrar uma missa em seu louvor. — D. Ottilia Peroboni manda rezar uma missa por alma de seu fallecido esposo, Emilio Peroboni.

AVE MARIA	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
<p>ASSIGNATURAS:</p> <p>Perpetua 150\$000</p> <p>Anno 10\$000</p> <p>Numero avulso \$500</p> <p>(Com approv. ecclesiastica)</p>	<p>RED. E ADMIN.:</p> <p>Rua Jaguaribe, 699</p> <p>Phone 5-1304 - Caixa, 615</p> <p>OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656</p>

* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. *

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)



Mígalhas divinas...

mígalhas perdidas.

Migalha de pão não é certamente coisa que se jogue fóra, como si nada valesse..., pois alguém a cubiçou na Historia. Emquanto o rico da parábola evangelica comia e bebia e se banqueteara nababescamente, o pobre Lazaro ambicionava para si, tão só as mígalhas que cahiam perdidas da mesa tentadora.

Tambem as cubiçou a cananéa, quando se aproximou de Jesus, pedindo saude para sua filha muito doente. E o Senhor comparava seus beneficios e favores ao "pão que os filhos comem na casa paterna", e a cananéa, humilde e supplicante, chamou "**mígalhas cahidas da mesa dos filhos**" os consolos e favores que ella reclamava.

Jesus concedeu "**a migalha divina**" que a pobre mulher supplicava, devolvendo-lhe a saude á filha.

Leitor, leitora: a vida é um banquete, santo ou profano, sempre porém enriquecido com os favores divinos. Sobre essa mesa, preparada pela mão de Deus, estão nossa saude, nossa fé de christãos, nossa condição social, nossa fortuna, nosso pão de cada dia, as doces satisfações e alegrias

do lar e tudo o que fórma o encanto de nossa vida na terra. Repara nisto, leitor amavel; é uma verdade mui grave, tão grave como facilmente comprehensivel.

Jesus toma com summa frequencia a condição do pobre para experimentar a nobreza da nossa alma. Está acostumado a se encobrir com as roupagens do pobre desde que tomou sobre si a natureza humana.

Jesus se faz pobre e despido de tudo nas immensas necessidades das Missões e dos Missionarios, para provar a caridade daquelles a quem fez ricos e felizes no mundo.

Clamou com voz clara e visivel, se deixou ouvir pela voz dos Missionarios e pela voz do seu legitimo representante, o Papa; clamou e pediu para um sacrario, para um templo, para uma capella em fórma de choupana, para um altar, para a casa dum missionario, para seus asylos e orphanatos... tão pobres... tão esquecidos... **pediu as mígalhas que caem de muitas mesas, enriquecidas e confortadas pelas suas divinas mãos**, e... alguns déram com generosidade essas mígalhas. Muitos, muitos negaram-lhe essa generosidade, não escutaram seus clamores.

Muitos allegavam a pobreza em que viviam... outros nem se deram por alludidos... outros consideraram-se dispensados... talvez os que mais obrigados estavam se fizeram surdos... outros distrahidos pelas vozes estonteantes do mundo, enfronhados nos seus negocios, nem perceberam estas queixas e supplicas... e outros redondamente o desprezaram.

Sobre essa "mesa de liberalidades divinas" preparada pela mão de Deus, havia objectos para a vaidade; meios e recursos para os prazeres e emoções da vida moderna; para o luxo; para os espectaculos publicos, alguns delles pouco recommendaveis; para os caprichos duma natureza irrequieta e commodista... porém, não havia, nunca houve "migalhas" para Elle... nem uma migalha perdida!

Leitora: eu tenho muito medo dessas ameaças do Evangelho, porque as tenho visto confirmadas muitas vezes pela experiencia do meu ministerio sacerdotal.

Aquella parabola do máu rico é terrivel e faz tremer... Uma mesa primorosa... abundancia e variedade de ricas iguarias, de vinhos capitosos e o mais fino e delicado da sociedade... Em meio, um homem que saboreia as doçuras duma vida sensual e bebe a grandes haustos o licôr da felicidade... os acôrdes da musica tudo enchem de harmonias... Na rua, á porta desse palacio, um mendigo que cubiça as migalhas da mesa... e num canto do sumptuoso scenaculo, a morte que avança impiedosa, pé ante pé... E mais além, a justiça de Deus que nunca tarda demasiado e que muda radicalmente os papeis que no mundo representam os homens.

Essa é, leitor, a eterna historia desta vida, baseada na tremenda parabola do Evangelho. Isto faz tremer!

Leitor: rica ou modesta a tua mesa, a mesa dos teus bens, o teu dom na vida, lembra, quem quer que sejas, homem ou mulher, pobre ou rico, sabio ou ignorante, sempre, porém, christão que dispões dos teus bens, desses bens que Deus te concedeu, a voz mansa, muito mansa dum pobre se deixa ouvir á porta da tua casa... é a

voz de Jesus, pobre, porque deu tudo... e quiz soffrer e soffre lá longe, em terras de Missões, e ficar sem templos, sem altares, sem adoradores. Sonha com um Missionario, com uma pobre igreja, com alguns pagãos que se convertam... e pede essas tuas migalhas. Não lhe negues essas migalhas perdidas e divinas; não podes calcular o que assim fazes pelos interesses de Deus; sómente o conhecerás ao receberes a recompensa centuplicada que Elle promette aos que depositam o óbolo nas mãos do pobre.

* * *

Um dia, recebi a visita duma mulher virtuosa e pobre. Foi rica e tudo perdeu na guerra da Hespanha; antes, possuia muito e dava com largueza; hoje, é uma operaria, mas tem um coração nobre e grande. Teve um irmão sacerdote, sacrificado em Barcelona pelas turbas dos sem-Deus; é irmã dum martyr. Approximando-se dum Missionario que pedia esmolas para ter uma capella e collocar Jesus num sacrario e poder celebrar missas deante duma tribu de indios, lhe disse: "Queria ter muito para construir essa capella e fazer um throno a Jesus, mas não tenho nada". A seguir, abrindo a bolsa, tirou uma colhersinha de prata, aquella que utilisára seu irmão martyr na ultima missa. — "E' uma reliquia dum martyr e uma lembrança preciosa que me faz recordar o céu", disse, e entre gemidos termina: "Ponha esta reliquia sobre os planos da capella e Deus suscitará uma alma generosa que realize seus desejos. Si não apparecer essa alma, guarde-a comsigo; será uma pequena lembrança de quem deseja fazer todo o bem possivel, para arrebatat o céu".

Está ahi uma preciosa migalha deixada por uma pobre, attendendo o pedido de Jesus feito mendigo pelas Missões.

Olha para ti mesmo, para teu coração, e verás quantas migalhas perdidas e quanto bem deixas de fazer!

Tino



SEMANA ES

E' preciso não confundir modernismo com licenciosidade. Admittindo-se mesmo que modernisar, no sentido livre do termo é romper com as tradições, relevando-as para o plano da indiferença, ainda assim ser moderno não envolve o desprezo pelos costumes ancestraes, nem a critica aos habitos antigos. Está claro que as mulheres de hoje não podem andar nas ruas com saias de balão e chapéu de cinco andares. Mas isso não quer dizer que os trajes se reduzam á folha de parra. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Vá lá que não se dance nesta época o lanceiros, o miudinho, a pavana e a quadrilha. Porém entre esse desuso e o samba desconjuntado, que lembra um manicómio, a differença é de agua p'ra o vinho!

Que os casamentos desta época não sejam como antigamente, cinco annos de espera, dois p'ra frequentar a casa e tres p'ra o enxoval, depois de dez annos de namoro atraz das rotulas, está certo, porque afinal de contas tudo hoje é electrico, inclusive o tempo de viver que não vae além de 50 annos, mas tambem, que se casem moças e moços, 15 minutos após se conhecerem para 24 horas depois entrar no Forum a petição de desquite, é o cumulo!

Que o fio de barba, n'outras éras constituindo-se em letra de cambio como compromisso de pagamento, não mais exista porque hoje nem cavanhaque se encontra, tambem confere, mas que o sujeito negue a sua propria assignatura para fugir a um dever que lhe é imposto pela sua palavra e pela sua letra, só dando com um gato morto até a vacca miar...

Pois a concepção actual do modernismo não é apenas uma evolução dos habitos antigos, devendo-se respeitar as linhas classicas da educação, do meio e dos costumes; entendem os modernistas que ser moderno é render grandes homenagens á patifaria

elegantissima, cahir no mangue, atrophiar os sentimentos de outr'ora, offender a Deus e filiar-se ao rancho material do Demonio!

E' isto que os modernos interpretam por modernismo, progresso, cívilização e cultura. Resultado: Está tudo de pernas p'ra o ar, ninguem se entende, a confusão é afflictiva, o soffrimento augmenta dia a dia e os altares, que são a esperança unica das amarguras, ficam desertos!

Ou vocês, modernistas, procuram os templos para remediar as suas asneiras, ou não tenham duvida alguma: marcham todos em linha para a Desolação do Materialismo, rumo ás caldeiras e aos tachos de Sua Alteza "Mardiçoada", o Senhor Pedro Botelho!

Lellis Vieira



LIMEIRA

Meninas Lucia Aparecida, Norma Maria e Maria Antonia, filhas do Sr. Antonio Jacom e D. Candida Battistela.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

XVIII Domingo depois de Pentecostes: — ORAÇÃO MISSIONARIA

JESUS não esteve com meias medidas. Viu o paralytico, delle se condeu, determinou remediar-lhe o mal, e, sem mais enleio, com voz repassada de emoção intraduzivel, lhe disse: "Levanta-te e anda". A' voz do Salvador, entre magestosa e suave, imperiosa e compassiva, o doente ergueu-se sem demora e caminhou sem o menor cambaleio, ciciando com os labios a prece do agradecimento e o cantico da glorificação. Não vale especular para saber quem o paralytico da nossa época que excita a nossa commiserção. E' o billião de almas submersas na paralytia do paganismo. São os exercitos de adoradores das falsas divindades e desconhecedores do unico Deus, deitados na estrada da vida á espera de nosso auxilio, de uma voz amiga, que os concite com força sobrenatural, como a voz de Jesus, a se levantarem da lethargia que lhes inibe o movimento. E qual será essa voz amiga? Onde virá? A voz carinhosa e resoante de vida será a oração pelas Missões, a prece pelos pagãos e gentios, maxime neste mez de Outubro. Tres motivos existem para o incremento dessa oração: A campanha missionaria, as necessidades missionarias, os resultados conseguidos.

I. — A CAMPANHA MISSIONARIA. — O intento collimado com a organização moderna da obra da Propagação da Fé não se pode desvirtuar. A finalidade que se tem em mira, não é economica nem material na sua essencia, na sua constituição. Esse objectivo é secundario. O principal e necessario é a oração pelas obras e necessidades missionarias. O triumpho definitivo dependerá de seguir á risca a intenção visada na fundação do Dia das Missões e na campanha do mez das Missões. O Dia das Missões surgiu á vista de seus organisadores como um dia de ferventes orações para a propulsão da fé catholica em terras e paizes de infiéis. Assim o declararam na sessão plenaria de Março de 1926. E mais tarde, em Abril do mesmo anno, resolveram mais positivamente estabelecer "a jornada de orações", marcando o penultimo domingo de Outubro para tão importante realização missionaria. E quem foi mais tarde Prefeito da Sagrada Congregação de Propaganda Fide, o cardeal Van Rossum, escreveu com accentuada emphase: "A idéa mãe de nossos empreendimentos missionaes consiste em que a conversão do mundo infiel é obra da graça, e a graça divina se alcança pela oração".

A oração será forçosamente a primeira arma e mais poderosa para a conquista do mundo infiel. E' todos os dias que de milhões de labios e milhões de vezes irrompe a petição peculiar para as terras de Missões: "Venha a nós o vosso reino".

II. — AS NECESSIDADES MISSIONARIAS. — O mundo pagão precisa abandonar os costumes barbaros, a ideologia exotica, as tradições erroneas em que se vê aferrolhado. O paganismo deu de si, em seculos de preponderancia e hegemonia, os fructos podres da barbarie e do despotismo. A hora da liberdade para o povo escravizado chegou em nossos dias. Não ha quem lhe negue a mão, quem consinta deixal-o na mais denegrada escravatura. Só a luz do Evangelho espancará as espessas sombras e a escuridão que envolvem esse billião de almas mergulhadas na mais cruel tortura, a tortura da alma e do coração. Os missionarios que palmilham as terras de infiéis e a olhos vistos lhes cabe observar as scenas de terror, os espectaculos confrangentes, appellam para o nosso auxilio, demandam as nossas orações para acabar de vez com o regime de oppressão e prepotencia das doutrinas paganicas. Principalmente, em attenção aos fracos e pequenos, aos pobres e creanças, esse appello resulta mais impressionante. O desprezo dos pequenos e a recusa dos innocentes, cuja evidencia se verifica todos os dias, reclama a elevação de nossas orações a Deus para que a campanha missionaria leve de vencida as enormes difficuldades que se oppõem á perfeita execução dos planos missionarios. Os factos nesse ponto são por demais pulsivos.

III. — OS RESULTADOS OBTIDOS. — Tanto é mais convincente a oração em pródos povos infiéis, quanto os resultados são convincentes. Por isso a demanda de orações e de almas contemplativas consagradas a esta divina tarefa. Os pedidos de conventos contemplativos, para terras missionarias, passam de 103. O Vicariato Apostolico de Nipogo, na China, não conseguira em seis annos senão 4.641 conversões. Irmãs missionarias tomam pela sua conta, pela conta da oração, o mesmo Vicariato e viu-se ás claras os resultados. Num anno passaram de 10.000 os infiéis baptizados. Outro Vicariato, o das Ilhas de Sonda, duplicou tambem o numero em um anno. E Mons. Vignato, do Nylo Equatorial, declarara ás religiosas que rezaram pelos seus infiéis, haver-se triplicado o numero de conversões.

E esse paralytico immenso, esse mundo de pagãos e infiéis sonogados á luz da fé, espera confiante o supremo recurso do mundo christão. A campanha da oração está aberta e iniciada no presente mez de Outubro. A' nossa guarda está confiada a gentilidade. Pelo amor de Christo e pelo amor das almas rezemos fervorosamente cada dia e cada hora e cada minuto pela conversão da gentilidade paralytica.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

N. S. Aparecida e o caboclo do Brasil

Contemplei a sua imagem, pequenina e humilde. Naquelle manto azul franjado de ouro e prata, faiscam pedras preciosas e jóias riquissimas, a testemunhar o reconhecimento devotado da familia brasileira.

Muitas dessas joias pertenceram a nossas mães. São perolas que esmaltaram o colar de vossas esposas, são diamantes que luziram no anel de vossas irmãs ou no diadema de vossas filhas.

Mais rica ainda que as joias custosas da mulher brasileira, do manto azul da Senhora Aparecida eu vejo outra pedra que brilha: é a lagrima do pobre!

A lagrima do pobre, o óbolo da viuva, a esmola do orpham, dádiva heroica que tirada — quem sabe? — á meza parca da familia, o camponio rude vem trazer de longe, de muito longe...

Lá ficara sua mãe velhinha, que este anno já não pode vir, por lhe terem, sobrevindos aos annos que pesam, os achaques que paralizam. Lá ficaram, talvez, a esposa e os filhinhos... coitados! quem haveria de cuidar da criação das plantas? Doutra feita, será vez delles. Agora, é o chefe da familia que vem... debaixo do sol e da chuva sangrando os pés nos espinhos do campo, e no cascalho das estradas, subindo e descendo montanhas, vadeando rios, vencendo obstaculos e distancias...

De longe, de muito longe, de lá onde lhe ficaram a mãe doente, a esposa e os filhos tristes, vem o pobre roceiro trazendo com as tristezas, as esperanças e o coração de toda a familia essa moeda azinhavrada que, embevecido no olhar que chora, elle depõe, silenciosamente, aos pés da Senhora Aparecida.

Ah! caboclo de minha terra, flôr peregrina de minha raça, como é eloquente, sincera e ardente a tua fé religiosa! Deixa, meu irmão, deixa que te abraçe junto ao meu coração, de sacerdote brasileiro.

Tu não sabes ler, não sabes escrever, não sabes trajar e não sabes falar como os homens da cidade, mas como nenhum de nós, tu sabes amar. Sabes amar a nossa terra e a tua raça amiga! Sabes amar o nosso Deus e sabes amar a Virgem Santissima.

Caboclo de minha terra! o teu pobre óbolo, esse nickel insignificante que depuzeste aos pés da Senhora Aparecida, irradia auroras de uma era nova para a patria, a qual saúdo em tua raça ignorada as energias e as reservas mais fortes da nacionalidade.

D. Sebastião Leme

OS SANTOS DA SEMANA

OUTUBRO

DIA 1.º — 18.º Domingo depois de Pentecostes. — **S. Remigio**, Bispo e Confessor, em Reims de França, que converteu os francos á fé catholica, tendo antes baptisado e instruido o seu rei Clodoveu. — **S. Verissimo**, e suas irmãs **Stas. Maxima e Julia**, em Lisbôa de Portugal, que foram martyrisados no tempo de Diocleciano.

DIA 2 — Os Santos Anjos da Guarda. — **S. Leodegario**, Bispo de Autun, que, tendo soffrido muitas injurias e tormentos, foi martyrisado por ordem de Ebroino, mordomo do rei Theodorico. — **Sto. Eleuterio**, soldado e martyr, em Nicomedia, com outros muitos companheiros, accusados falsamente de haverem incendiado o palacio de Diocleciano; foram todos suppliciados.

DIA 3 — Sta. Theresa do Menino Jesus, Virgem Carmelita, em Lisieux; modelo admiravel de virtudes apresentadas em simplicidade encantadora de vida; levou seu coração pelos caminhos da infancia espiritual; Pio XI a declarou Padroeira Universal das Missões Catholicas. — **S. Geraldo**, abba de, na diocese de Namur, na Belgica.

DIA 4 — S. Francisco de Assis, Confessor, Fundador da Ordem dos Menores; sua fama e devoção se estendeu por todo o mundo, admirando a todos a profunda humildade e confiança com que serviu a Deus. — **Sta. Aurea**, Virgem, em Paris; morreu victima de sua caridade, quando attendia os enfermos da grande epidemia que no anno 666 assolou a Capital da França.

DIA 5 — Stos. Placido, monge, discipulo de S. Bento, e seus irmãos, **Stos. Eutichio, Victorino e Flacia**, virgem, com mais os **Stos. Donato, Firmato**, diacono, **Fausto** e outros 30 monges assassinados pelo pirata Manuca, em Sicilia de Messina.

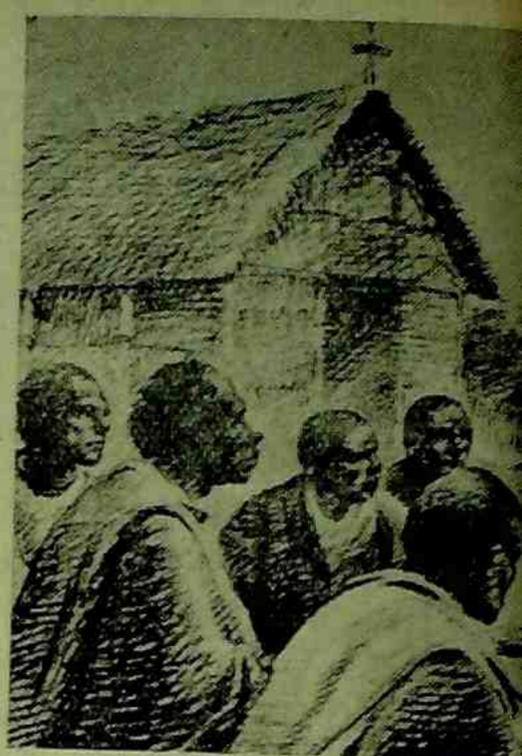
DIA 6 — S. Bruno, Confessor, em Calabria, Fundador da Ordem dos Cartuxos. — **Sta. Fé**, Virgem e martyr, em Agen de França, com cujo exemplo S. Caprasio tambem se animou a soffrer o martyrio.

DIA 7 — NOSSA SENHORA DO ROSARIO. — **S. Marcos**, Papa, em Roma. — **Sta. Julia**, Virgem e martyr, em Augusta de Euphrates, no tempo do presidente Marciano. — **Sta. Justina**, Virgem e martyr, em Padua, no tempo do presidente Maximo.

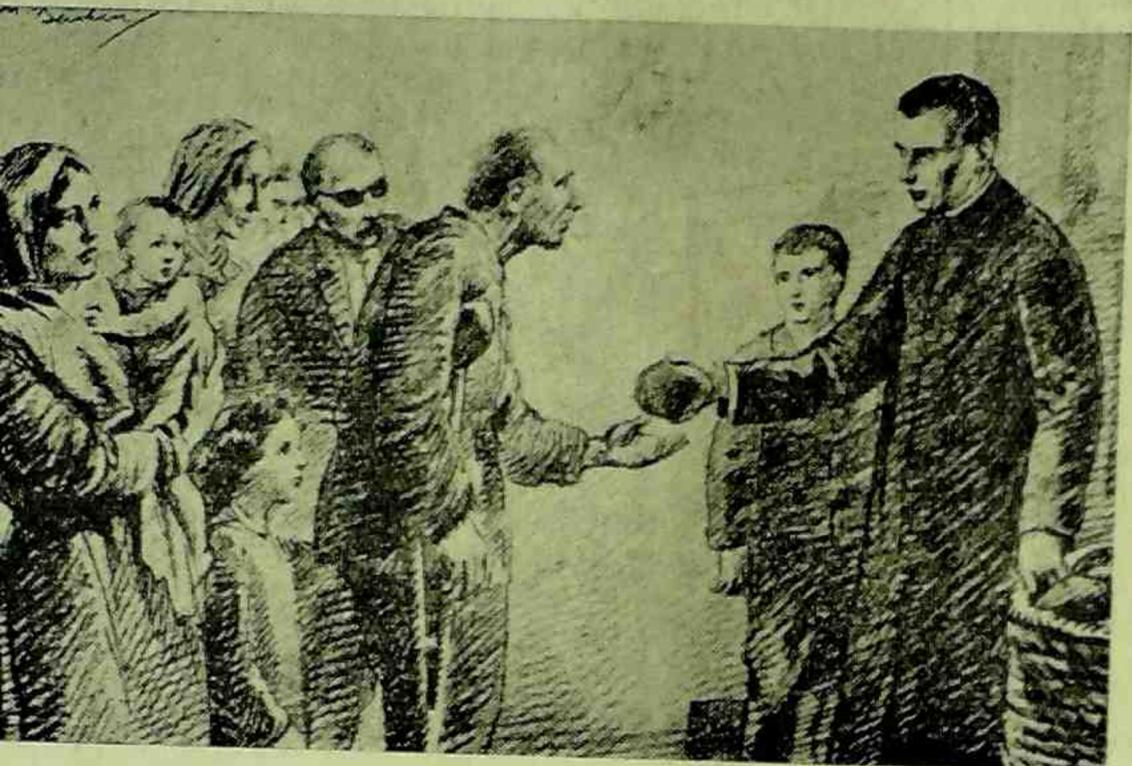
22 de Outubro

AUXILIAR as Missões é um dever de todos os catholicos. Os que concorrerem na medida de seu poder á salvação destes desventurados, os pagãos, auxiliando a acção dos Missionarios, cumprem um dever da mais alta importancia: dão a Deus, do modo que lhe é mais agradável, o testemunho da sua gratidão pelo beneficio da fé.

BENTO XV



Hoje, como sempre, o Miss



Toda esmola é contribuição para as Missões...

DA esmola abundante dos fiéis resultará uma grandiosa e solemne manifestação universal de amor e de sumissão ao Papa — que, com a grande expansão missionaria, prepara para as nações, ainda infiéis em grande parte, um futuro glorioso que encherá de bellezas a sua historia.

Mgr. SALOTTI

A CARIDADE QUE VÓS FAZEIS ÁS MISSÕES, É UM ACTO MERITORIO PARA A VIDA E AINDA PERDURA DEPOIS DA MORTE.

Tudo pelas Missões Todos

ACTUALMENTE, em terra
escolas com 2.288.000 es
36.300 leitos para doentes gr
12.779 leitos — 1.971 orphan

Como sustentar todas es
— Cada oração, cada es
pão que offerecemos aos apo
infiéis.

O exito do "DIA MISSIONARIO"
pelo Vigario em cada parochia

Em todas as parochias d
e devidamente preparado o
Outubro.

Glorioso
redempção
embevecido
a caridade
elle

Heróe chr
sionario s
dos sa

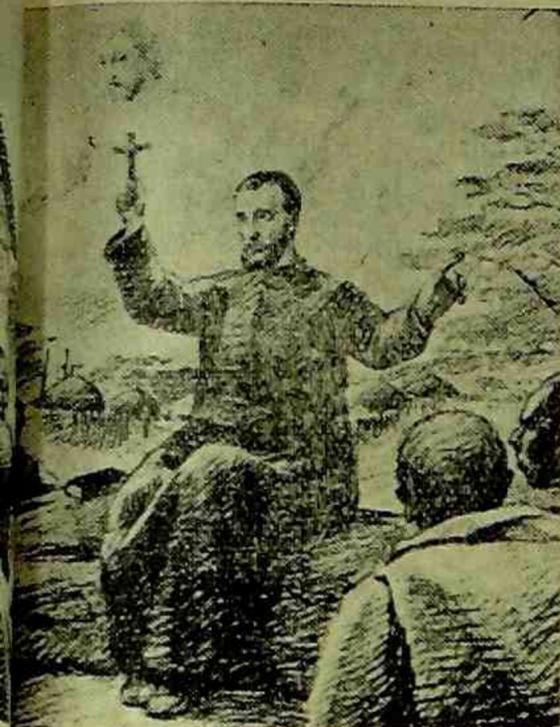
NO "DIA DAS MISSÕES", todas as familias catholicas e todas as pessoas de cada familia, fazem um pequeno sacrificio e entregam uma esmola para as Missões.



Dia das Missões

QUE se perca mesmo uma só alma pela nossa demora, pela falta de nossa generosidade; que um só Missionario deva deter-se por lhe faltarem os meios que porventura lhe recusarmos, é mui grande responsabilidade, que talvez não muito frequentemente ponderamos no curso de nossa vida.

PIO XI



ario illustra as intelligencias...

ssões!

pelas Missões!

de Missões, contam-se: 37.200
dantes — 881 hospitaes com
tuitos — 108 leprosarios com
os com 112.900 orphãos.

s obras de fé e de caridade?

la, cada obolo é um pedaço de
olos de Christo, em terras de

ARIO" depende do trabalho feito

ve celebrar-se com entusiasmo
DIA DAS MISSÕES", 22 de

trophéo de
o indio.
o, agradece
e que com
iveram.

istão, o Mis-
orri deante
rificios.

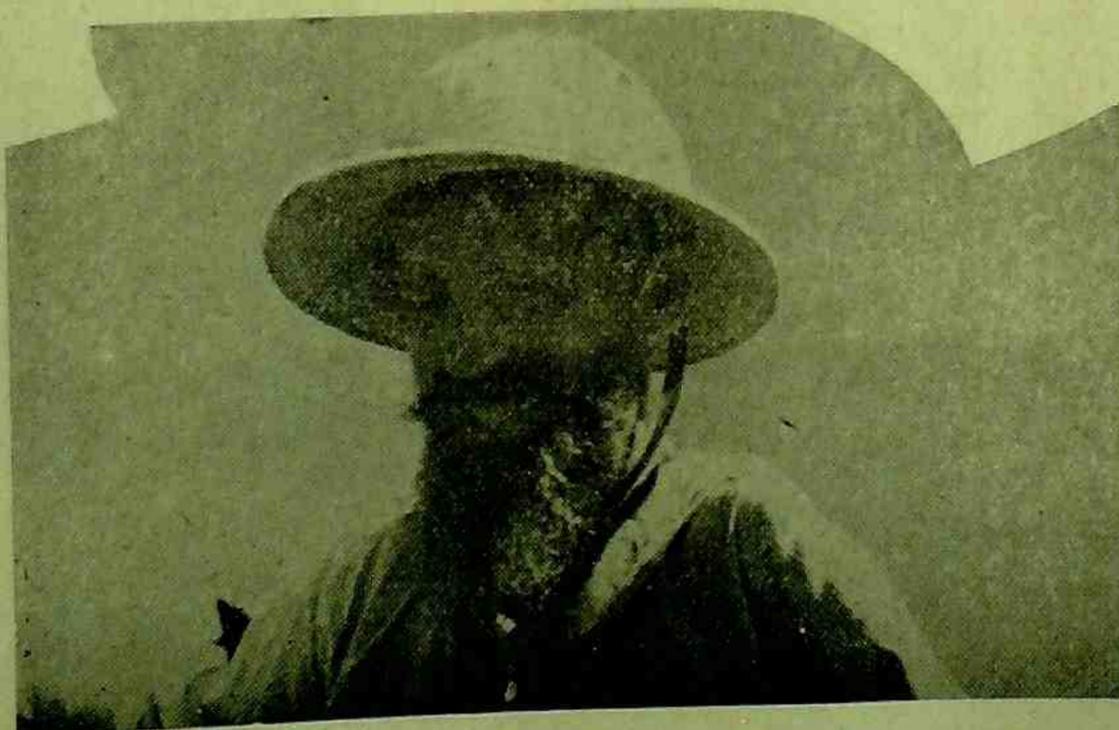


Na civilisação, sua voz é a da sabedoria.

COMO celebrar o Dia das Missões? O primeiro e principal meio deve ser orar ao Senhor da mèsse e offerecer-lhe a Santa Communhão; depois, recolham-se abundantes e generosas esmolas para a Propagação da Fé: é essa a melhor recommendação para um catholico.

Cardeal VAN ROSSUM

**A FÉ E A ESPERANÇA DESAPPARECEM COM A MORTE;
MAS, A CARIDADE, OU SEJA, O AMOR DE DEUS,
NUNCA HA DE FINDAR.**



O SANTO PADRE
PIO XII faz-se
mendigo por Christo, e
extendendo sua mão
augusta, abençoa a to-
dos os que offertam um
obolo para o apostolado
Missionario.

O appello da sra. Eva Curie

Em Paris, a sra. Eva Curie, filha do grande cientista descobridor do radium, fez pelo radio um emocionante appello em favor da Polonia, no qual declara:

"Neste momento, ao norte e ao sul da grande planicie poloneza, combate-se desesperadamente. Camponeses e soldados, afrontando a chuva e bombas da aviação allemã, fincam o pé em cada pollegada de terra, defendem palmo a palmo as herdades e suas casas. Não estou aqui para lisongear a coragem dessa gente. Ante esse desprezo do perigo, ante essa resistencia entusiastica á compressão hostile no interior das fronteiras, ante a certeza inabalavel da victoria e a despeito de todas as provações, vive no coração de cada polonez todo o elogio que a palavra tornaria inexpressiva. Todos vós sabeis, todos vêdes quanto os polonezes são heroicos e até temerarios. Quizera falar-vos de outra maneira da coragem delles, dos traços e character que permitiram a esse povo atravessar incolume 120 annos de perseguições e partilhas. Os polonezes são tenazes; são pacientes; são incrivelmente obstinados. Em risco de desagradar-lhes direi que a felicidade os faz por vezes insensivelmente descuidados, mas na adversidade foram sempre grandes. Ao tempo em que minha mãe era menina e se chamava Maria Sklodowska, os oppressores da Polonia faziam todos os esforços para reduzir ao silencio esta patria dilacerada. Na colonia allemã como na colonia russa o ensino da

lingua nacional era prohibido. A's proprias crianças se prohibia, mesmo, fazerem as suas orações em polonez. Mas a despeito de castigos e ameaças, o allemão e o russo continuavam a ser linguas detestadas. E durante esses mesmos annos o polonez Ritter produzia verdadeiras obras primas. Estudantes de ambos os sexos rivalisavam em escrever bellos livros, fazer grandes descobertas, criar obras de arte, que immortalissem sua patria. Maria Sklodowska foi uma dessas jovens. A mais obstinada de todas. Aos 18 annos de idade, a futura "madame" Curie era governante de crianças, numa obscura aldeia da provincia situada perto de Klawá, onde, ultimamente se travaram renhidos combates. A sorte da triste moça parecia desesperadora. Ella passava semanas a fio sem dinheiro para comprar o sello para uma carta. Dava 7 horas de lições por dia; para poder trabalhar, tinha de se levantar ás 5 horas.

Foi então que, sosinha e desajudada, sem professores, entregou-se ao estudo da chimica pelos livros. Mas isso não lhe bastava. Tinha meios de achar tempo ainda para occupar-se dos pobres camponios do logar, aos quaes ás occultas da policia, ensinava a ler e escrever polonez. Assim, instruir-se e instruir os outros era para Maria Sklotovska e outras companheiras servir a Polonia.

Alguns annos mais tarde, depois de ter economisado vintem a vintem o dinheiro da viagem,

FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E BEATO CLARET



S. CARLOS

José Micheloni Sobrinho



Carmen Silveira Andrade

S. PEDRO



MIRASOL

Lulz Marini

pôde Maria Sklotovska seguir para Pariz onde veiu estudar na Sorbone. O seu casamento com Pierre Curie ia fazer della uma franceza. Foi em Pariz que teve de viver, lutar. Desde então tinha duas patrias: a Polonia dolorosa de escrava, e a França raiosa de liberdade.

Como tinha vivido os annos de sua meninice debaixo de um regime de opressão parece-me que Marie Curie era mais sensivel que os proprios francezes a essa felicidade que o nosso paiz flue, por assim dizer, inconscientemente, felicidade toda ella feita de tolerancia.

Em 1919 teve minha mãe a immensa alegria de ver renascer uma Polonia livre. Se hoje fosse viva havia de senti-se dilacerada diante do espectáculo da sua Polonia invadida e banhada em sangue, diante do pesadelo da guerra que accomette novamente a França. Havia de soffrer profundamente, como todos nós, ao ver submergiem-se no horrendo fragor dos obuzes, das metralhadoras, e das sereias as reservas da paz e da concordia entre os povos. Mas não teria um momento de hesitação. Como em 1914, lançar-seia na luta, poria todas as suas forças a serviço das suas duas patrias. E como em 1914, teria a mais decidida, a mais absoluta confiança na victoria.

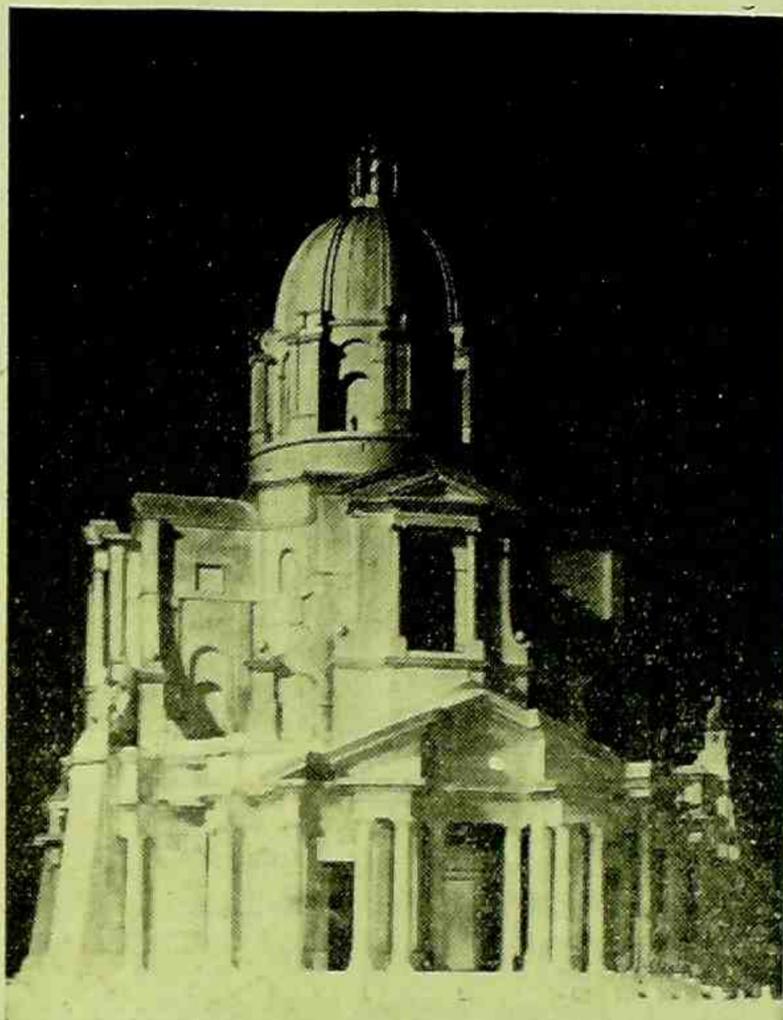
Ainda hontem, ouvindo com o coração transido as noticias de Varsovia ameaçada, lembrei-me da attitude de mme. Curie naquelles dias de Agosto de 1914, quando os allemães vinham se aproximando rapidamente de Pariz. Era Curie que se recusara a retirar-se da cidade, decidida a ficar, acontecesse o que acontecesse. Nem a tomada de Pariz teria conseguido tirar-lhe a esperanza.

Tenho aqui diante de mim as cartas que nos escreveu, a mim e minha irmã, naquelles dias terriveis. A 28 de Agosto escreveu-nos:

“Começo a admittir a possibilidade do cerco de Pariz, caso em que poderíamos ficar separadas. Se isso acontecer, supportem-no com coragem, porque nosso desejos pessoas nada são diante da grande partida que está sendo jogada, o que não deve impedir que acreditemos na victoria final da França. Portanto, coragem e confiança!”

Nesses bilhetes apressados que a data torna patheticos, manifestam-se os grandes traços do character de mme. Curie: simplicidade, inflexibilidade e bravura. Aquella poloneza tinha sublime obstinação da raça que acaba sempre vencendo infortunios e que exprime admiravelmente os dois primeiros versos do hymno nacional composto no tempo da peor opressão da partilha e do desespero: “a Polonia ainda não está morta, pois ainda respiramos”.

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

O pensamento do Summo Pontifice foi o reflexo do sentimento da christandade. Por isso as adhesões se multiplicaram maravilhosamente em todas as nações da terra. Todas querem contribuir, e de maneira relevante, para a realização deste grandioso projecto, que é todo carinho e delicadeza. Qual o coração catholico que não ama a Nossa Senhora? E qual o que não se sente feliz em poder deixar uma parcella, ainda que minima, que vá cimentar a robustez daquellas paredes monumentaes?

E o Templo se levanta, agigantado, sobre seus alicerces... São milhões de corações catholicos, grãosinhos de areia, formando a cordilheira do amor. A montanha architectonica, a molle estructural, onde as pedras sagradas, unidas com tanto amor e sacrificio, cantam os louvores do mais bello coração entre as creaturas: o Coração Immaculado de Maria.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

BELLO HORIZONTE — Sr. Gregorio Pereira de V.	20\$000
NICHEROY — Dr. Carlos Pimen Velloso	10\$000
S. PAULO — Ir. Domingos A.	76\$000
UBERABA — D. Eudoxia da C. Mesquita	10\$000
D. Maria Julieta Campos	10\$000
D. Candida Freitas Fenelon	10\$000
ITUVERAVA — D. Lina Avezum	25\$000
Sr. Luiz Fumagalli	25\$000

Meu Cantinho

A guerra. Oração e penitencia!



A guerra ahi está com todo o seu cortejo de horrores. Corre o sangue humano e o mundo no fogo do odio e dos canhões. Quanto sangue innocente a banhar a terra! Quanta lagrima desesperada de mãe! Quanta ruina!

Em vão o Santo Padre empregou esforços desesperados para salvar o thesouro incomparavel da paz. Os homens ficaram surdos á voz do Chefe da Egreja.

E a guerra veio e já se alastra o incendio horrendo e satanico pelo mundo inteiro. Justo castigo de nossos peccados, dos escandalos e peccados do mundo paganizado e louco de hoje.

Já estava demorando o castigo. Os sacrificios e orações de tantas almas santas retardaram esta hora de sangue.

Banhada em lagrimas, Nossa Senhora appareceu outr'ora na montanha de Sallette, na França, dizendo aos pastorinhos: Meus filhos, o braço da Justiça de Deus está pesado e prestes a descarregar os seus golpes sobre o mundo. Mas eu o sustento.

E Nossa Senhora chorava, Mãe carinhosa, ao vêr a maldade, o peccado dos homens n'um desafio á Justiça de Deus!

Em *Lourdes*, Ella, a Mãe, Refugio dos peccadores, pede a *Bernadette* orações pelos peccadores e pelo mundo perverso.

Em *Fátima*, a Virgem Mãe dos homens pede tambem orações pelos peccadores.

Maria é sempre Mãe.

Hoje tambem chora a Mãe de Deus sobre este mundo ameaçando ruinas, sobre a perdição de tantas almas!

Oh! que Ella se compadeça de nós e nos salve!

Mas rezai, meus filhos... rezai..., dizia a Virgem em *La Sallette* aos pastorinhos.

E' o que tambem nos parece dizer agora, á vista de tanto sangue derramado e de tanta calamidade: *Rezai! Rezai!*

E' a recommendação do Santo Padre o Papa. A oração vale mais que todos os recursos da diplomacia e que a força das armas.

Oração e penitencia. E' a recommendação da Egreja, nossa Mãe, na hora tremenda que passa o mundo.

Oração e penitencia!

Tomai bem nota. Basta de peccado!

Esta onda de sensualidade e de escandalos do mundo não estava exigindo e provocando um castigo do céu?

Ai! é uma lei fatal da historia, escreveu Mons. *Gustavo Franceschi*, *os peccados collectivos da carne sempre se pagam no sangue.*

Quando o escandalo, a sensualidade, a torpeza, o vicio baixo dominam o povo, e o mundo vai se transformando em *Sodoma* e *Babylonia* e voltando á devassidão de Roma

pagã, oh! só mesmo o sangue e muito sangue póde lavar tanta mancha.

Rios de sangue lavam ondas de lama e de podridão do peccado e dos escandalos do mundo!

E' uma lei fatal da historia!

Quando a gente clama contra o escandalo da moda o desrespeito das coisas santas, a blasphemia, as injustiças, a immoralidade que campeia desenfreada e nem respeita mais a santidade dos lares, ai! como tanta gente se revolta contra o *exagêro*, o *atrazo* destes padres que combatem o *direito de gozar a vida!*

Não, minha gente, eu não combato o direito de gozar a vida, mas o *abuso* que se faz da vida para offender a Deus Nosso Senhor.

As vossas modas escandalosas, senhoritas, as vossas modas sem modos, vossa falta de modestia e de pudor; os vossos peccados, jovens escandalosas, a vossa vida cynica, homens de idade madura e até chefes de familia, emfim os vossos escandalos são mais graves do que pensais. Elles provocam a Justiça Divina e clamam a vingança do céu. *Os peccados da carne se pagam no sangue!*

Cuidado! Esta lei fatal da historia é inexoravel.

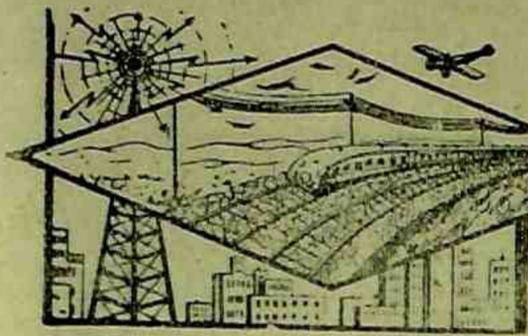
A causa ultima da guerra não é esta nem aquella. E' o peccado, é o escandalo do mundo. Por isto, minha gente, *oração e penitencia!*

P. ASCANIO BRANDÃO

SOBRE A MESA

"PEDAGOGIA POPULAR DO CATECISMO", do Mons. José Tiburcio. — Editora A. B. C. — Rio — 1939.

Não ha duvida que a Editora A. B. C. nos tem dado obras de grande merecimento. Ainda ha bem pouco essa editora lançou no mundo dos livros o bello "Jesus, Rei do Amor", do Padre Mateo, livro que marcou época em França. Agora já outra obra de solidez moral acaba de sahir dos seus prélos. Trata-se do livro "PEDAGOGIA POPULAR DO CATECISMO", da autoria do Mons. José Tiburcio, reitor do Seminario Archidiocesano da Parahyba do Norte. Livro escripto para ser comprehendido pelas massas, sem rodeios de linguagem, o autor vae logo ao assunto, prendendo, assim, o leitor da primeira á ultima pagina. Completo e summamente pratico, "PEDAGOGIA POPULAR DO CATECISMO" está fadado a ter uma vida longa no mundo dos livros, pois é obra de valor e de oportunidade.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

FUNDOU-SE NO RIO DE JANEIRO a agencia de propaganda e publicidade, para formar entre os principaes jornaes catholicos do Brasil uma grande "cadeia" e assim contribuir para o desenvolvimento da imprensa catholica entre nós.

Essa oportuna iniciativa deve-se a um grupo de catholicos do Rio de Janeiro que ha muito veem exercendo seu apostolado em diversos sectores da Acção Catholica. São: Rubens Porto, Paulo Sá, Moacyr Cardoso de Oliveira e Francisco Karam, respectivamente Director, Redactor-Chefe, Gerente e Secretario da agencia em questão que já tem a representação, na Capital da Republica, de jornaes de diversos Estados.

O MINISTRO DA VIAÇÃO informou: "Avisitei-me com o ministro Souza Costa afim de assentar definitivamente as medidas de caracter financeiro para o proseguimento da electrificação da Central.

A' reunião compareceram, a convite meu, os representantes da Cia. Vickers, ficando combinado que seria feito um termo additivo ao contracto já existente entre o governo e aquella companhia. E' o que falta apenas. Espero iniciar as obras ainda este anno. Esta é a parte mais importante da electrificação, pois comprehenderá Barra do Pirahy e Santa Cruz".

DE 1.º DE OUTUBRO EM DIANTE vigorarão na S. Paulo Railway, segundo noticias vindas do Rio, as novas tarifyan propostas por aquella Estrada e approvadas pelo governo.

Importam as novas tarifas em um certo augmento para as tabellas de mercadorias, augmento que visa permittir á Companhia ingleza o dividendo mínimo de 7% sobre o capital reconhecido.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS deu a sua approvação para a venda, ao Brasil, de 14 cargueiros pertencentes á firma Moore & Mac Cormak, tendo ao mesmo tempo autorizado que os referidos navios naveguem sob a bandeira brasileira.

Segundo os entendimentos realizados em Washington e Nova York, o preço dos navios é approximadamente de 2.500.000 dollares. O Brasil pagará 850.000 dollares em dinheiro e 65 por cento restantes serão financiados pelo Banco de Importações e Exportações dos Estados Unidos.

PETROLEO NACIONAL. — Um matutino do Rio, abordando as medidas, postas em pratica pelo governo na actual situação, tece alguns comentarios em torno do petroleo nacional e diz:

"O conflicto europeu felizmente vem encontrar o Brasil em uma phase de fortes esperanças, na sua libertação em materia de combustivel mineral. Logo em seguida á descoberta do Lobato

o Conselho Nacional do Petroleo, presidido pelo General Julio Caetano Horta Barbosa, obteve, do Sr. Presidente da Republica um credito especial de 15.000 contos, o qual foi applicado na compra de material destinado aos serviços de sondagem bem como na vinda de technicos norte-americanos para inicialmente dirigirem os trabalhos com assistentes technicos nacionaes, que assim, terão oportunidade de fazerem um verdadeiro curso de aprendizagem.

Dois navios já descarregaram nos portos brasileiros grande parte do material adquirido: o "Banaderos" e o "Balzac". Telegrammas de Nova York annunciam agora a partida do navio brasileiro "Ayuruoca" trazendo um carregamento de cerca de 400 toneladas do material encomendado pelo governo do Brasil.

Na Bahia e em Alagôas de inicio serão feitas perfurações com as tres possantes e modernas sondas adquiridas e tudo faz suppôr que ellas venham a ser coroadas de exito, pelo menos na região de Lobato onde a existencia mais evidente do ouro negro se verificou".

EXTERIOR

SUA SANTIDADE O PAPA recebeu em audiencia especial uma delegação mexicana que veio assistir á inauguração, nos jardins do Vaticano, da imagem da Virgem de Guadalupe, offerecida pelo povo do Mexico ao Soberano Pontifice. A delegação era conduzida por Dom José Geriba Rivera, Arcebispo de Guadalajara e Dom Guilherme Trischler, Bispo de São Luiz de Patosi.

Em seu discurso, Pio XII lembrou os soffrimentos dos catholicos mexicanos em prôl da defesa da sua fé. Disse que elles serão recompensados pelo Senhor, como premio de sua constancia, cujos frutos têm valor inestimavel. Concitou os mexicanos a terem confiança illimitada na intervenção da Virgem, á qual tantas vocações sacerdotaes são devidas, assim como a formação de tantos homens rectos, mulheres piedosas e jovens perseverantes em seus esforços. Deu, em seguida, a bençãam á assistencia e a todo o Mexico.

O "OSSERVATORE ROMANO" publicou um editorial de primeira pagina, escripto pelo seu director, Conde Giuseppe della Torre, que condemnou a invasão sovietica na Polonia. Diz o artigo: "Moscou declara que o governo polonez tem tido a sua odysséa seguida por todos, passo a passo. Mas, era necessaria uma pressuposição falsa, para proclamar a denuncia dos pactos russo-polonezes e, antes de todos, o de não-agressão — valido com uma Polonia unida e forte, e invalido estando a Polonia meio-invadida, depois de duas semanas de luta desigual. Esse foi um gesto covarde. Enquanto o mundo segue esse spectaculo, com o coração desilludido de qualquer sentimento restante de respeito á palavra, de deferencia pelo direito e de generosidade civil, conjectura si, além dos objectivos declarados da belicosa neutralidade sovietica, ha outros objectivos, que possam espalhar o fogo da guerra e que estejam sendo preparados para transformar a luta, do campo

político e militar, para o das conquistas ideológicas, moraes e sociaes. Será facil responder a isso, talvez mais cedo do que se pensa”.

O jornal passa a descrever a origem da guerra, vinda “monstruosamente” da “mais sangrenta campanha” da Allemanha. Diz o articulista que a Russia desloca seus passos da Asia para a Europa, em cujo coração já se encontra. Ninguém sabe, ainda, quem é o alliado, quem é o inimigo”.

O commentario do “Osservatore” foi publicado no mesmo dia da chegada do Cardeal Hlon, primado da Polonia, que velu apresentar relatório ao Papa, com quem teve audiencia particular. A multidão deu uma recepção emocionante ao Cardeal polonez. Sacerdotes e Freiras polonezas beijaram, chorando, o anel do Prelado, que a principio sorriu, mas, depois, enxugou lagrimas nos olhos.

O JORNAL “OSSERVATORE ROMANO”, orgam officioso do Vaticano, revela as recentes medidas tomadas na Allemanha contra as egrejas e os jornaes catholicos. O referido jornal refuta as razões apresentadas pela Allemanha para justificar suas medidas.

“Em primiero lugar — diz o “Osservatore Romano” — as medidas anti-catholicas allemans não se limitaram ao fechamento das egrejas e á suppressão dos jornaes. Em segundo lugar, as egrejas não estarão expostas a bombardeio, porquanto os inimigos da Allemanha sabem respeitá-las. Por esse motivo não são logares que offerçam perigo ao publico e que devam ficar interdittados permanentemente. Em terceiro lugar, restringir a imprensa catholica a 5 jornaes, para uma média de 30 milhões de catholicos, não se justifica sob o ponto de vista economico, porquanto nenhum jornal secular foi suprimido. Finalmente, comparando-se as medidas anti-catholicas do governo allemão com a attitude do “Reich” em relação á igreja evangelica somente se confirma a impressão de que os nazistas procuram agir somente contra a vida religiosa catholica”.

A NOTICIA DO BOMBARDEIO da Nunciatura Apostolica de Varsovia pelos aviões allemães produziu viva emoção nos circulos do Vaticano.

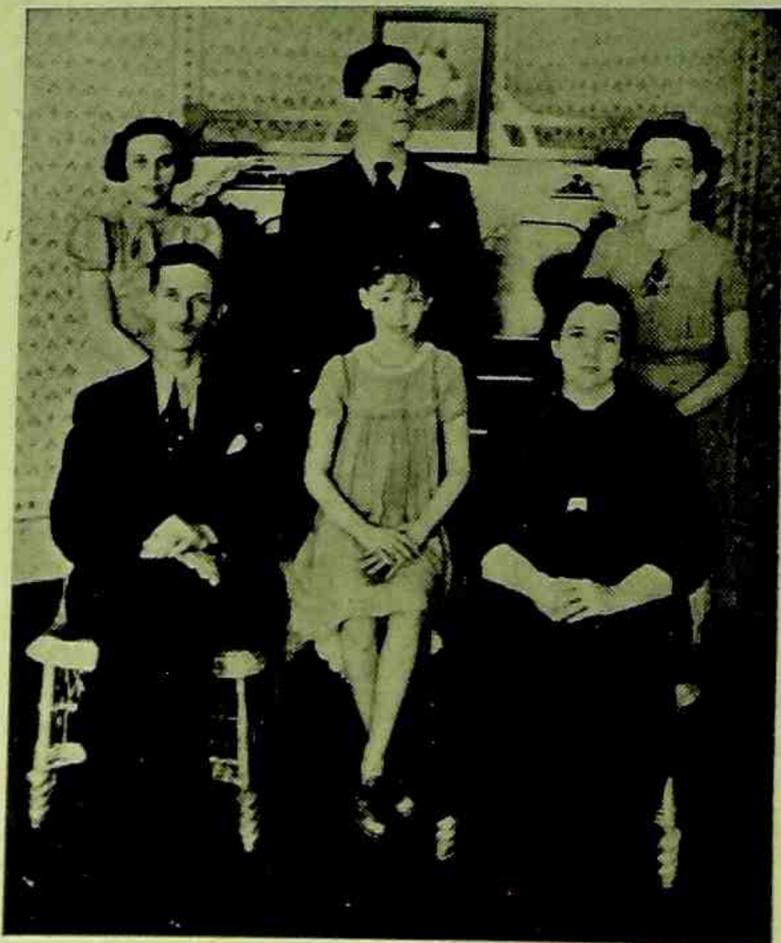
Chegou igualmente outra lamentavel noticia, segundo a qual Monsenhor Grawaina, capellão-mór do exercito polonez, foi ferido na frente.

DE ACCÓRDO COM OS CALCULOS MAIS RECENTES, os veios de ouro descobertos na Ethiopia atingiram ao peso total de 3.360.000 de kilos, calculando-se em 500 kilos a produção annual de ouro e de 200 a de platina.

ESPERA-SE que todos os departamentos do governo hespanhol estejam installados em Madrid até 20 do corrente. O jornal official hespanhol iniciou sua publicação em Madrid.

EMQUANTO A IMPRENSA está prohibida de imprimir qualquer “expressão de favoritismo” sobre o curso das operações na Europa e a população demonstra excepcional calma — a primeira semana de guerra trouxe inesperada onda de prosperidade á Hespanha.

A “colheita dourada” proveiu de milhares de estrangeiros que se retiraram da França, trocan-



ITAPÉVA

Casal José Ferrari-Josina Vasquez Ferrari e filhos, por ocasião das Bodas de Prata. — 20-6-1939.

do milhões de francos, dollares e libras por dinheiro hespanhol e reforçando os depositos dos bancos hespanhóes.

Os hotéis e as pensões estão abarrotados. Calcula-se em cerca de 8.000.000 de francos as operações de cambio, somente na moeda franceza. O litoral hespanhól mostra-se tambem muito movimentado. Sómente em Vigo, encontram-se refugiadas 54 unidades mercantes germanicas.

Na zona adjacente de Gibraltar estão ancorados uma centena de embarcações francezas e inglezas. Entrementes, o paiz procura acelerar o ritmo do plano de reconstrucção, enquanto o general Franco conserva em armas 400.000 homens “promptos para qualquer emergencia”.

EM VÁRIAS PROVINCIAS DA HESPANHA, notadamente em Biscaya, Guipuzcoa, Asturias e Catalunha, a vida economica está retomando o seu rithmo regular.

As industrias metallurgicas, textis, de material ferroviario, de pneumaticos, de bicycletas já se acham quasi regularizadas.

As minas de chumbo de Murcia voltaram a trabalhar e as jazidas auriferas de Almeria já se acham em condições de augmentar a sua produção, que se calcula possa ser de 6.000 kilos mensaes.

Foram reabertas as Bolsas de Madrid, de Barcelona e de Bilbao.

O governo abriu recentemente o credito de 750 milhões de pesetas para auxiliar a construcção de navios mercantes e de pesca.

OS JORNAES ALLEMÃES, publicados em Zurich, informam o fallecimento, ha varios dias, de Thereza Neumann, famosa pela apparição periodica, em suas mãos, das chagas de Jesus Crucificado.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (23)

LU I Z

O PEQUENO EMIGRADO

Então Lourenço tirou o chapéo, pôz-se de joelhos, e, erguendo para o céu as mãos agradecidas, exclamou:

— O' Pae celeste; Deus de amor e de bondade! Com tanto fervor como aquelle com que ha poucos momentos eu vos dirigi as minhas dolorosas supplicas, eu venho neste momento exprimir-vos o meu profundo e eterno reconhecimento. Vós dignastes-vos escutar os meus gritos de angustia, ó Pae misericordioso! Agora concedei-me a graça de que os meus accentos de alegria e de gratidão vos sejam da mesma sorte agradaveis.

Joanna tinha-se ajoelhado ao lado do marido, e as suas orações, unidas ás d'elle, subiram para o throno do Eterno. Ambos experimentaram uma inexprimivel alegria de que aquelle Deus, cuja grandeza e magestade são infinitas, se dignasse naquelle momento empregar todo o seu poder em fazer brilhar a sua paternal solitudine para com as pobres creaturas humanas, de que se dignasse baixar os seus olhos sobre nós, lembrar-se das nossas necessidades e socorrer-nos nas nossas miserias. Assim a sua confiança em Deus e o seu piedoso e filial reconhecimento para com o celeste bemfeitor, enchiam os corações daquelles virtuosos esposos de um prazer sublime e puro, que todo o ouro do mundo não teria podido proporcionar-lhes.

Joanna apressou-se a voltar a casa, para junto dos filhos, e pelo seu lado Lourenço tomou o caminho de Waldenberg, para pagar ao recebedor. A noite ia bastante adiantada quando voltava á aldeia. A lua cheia brilhava no centro do limpido firmamento; a sua luz suave illuminava a alegre povoação de Ellersea e a sua face argentina reflectia-se na tranquilla superficie do lago. Joanna, sentada no banco diante da porta, esperava a volta do marido. Havia muito tempo que tinha adormecido os filhos e collocado o prato sobre o rescaldo do fogão para cear com Lourenço. Emfim este chegou e ambos foram para

casa cear, e durante a ceia estiveram a commentar os acontecimentos do dia. Lourenço perguntou á sua mulher se Luiz sabia que trazia o dinheiro cosido na jaqueta.

— Não, respondeu Joanna; eu sondei-o a esse respeito, dizendo-lhe que ia cortar os botões da jaqueta, para os substituir por botões de metal, por serem a um tempo mais elegantes e mais seguros do que os cobertos de panno que usava. Elle pareceu-me muito contente e sobretudo não oppôz a menor objecção. Se tivesse conhecimento do thesouro alli escondido, ter-me-ia recommendado que não perdesse os botões.

— Pois bem, replicou Lourenço; sendo assim, uma vez que sua mãe não julgou prudente dizer-lh'o, nós devemos guardar igualmente o segredo, para não dar logar a fallatorios.

— E' tambem a minha opinião, respondeu Joanna. Entretanto, apesar d'elle não ter noticia desse dinheiro, como não temos idéa de apropriar-nos d'elle, devemos pôl-o de parte, para o empregar exclusivamente em proveito do pequeno. Consideremol-o como um deposito sagrado, de que teremos de dar contas um dia. Façamos uma relação do seu emprego, constituindo-nos tutores dessa creança. Até hoje tem-me acontecido mais de uma vez inquietar-me por não saber onde ir buscar dinheiro para o vestir, porque o nosso Luiz é de um character tão vivo e tão turbulento, que necessita de um par de sapatos por mez. Pois bem; já vê: o bom Deus até a isso attendeu. Cosendo aquellas peças de ouro na jaqueta do pobre pequeno, a mãe, certamente sem nisso pensar, veio a provêr muito além do necessario á sustentação e mais despesas de seu filho.

— Essa somma, disse Lourenço, foi um thesouro escondido que aquella creança nos trouxe sem o saber, como para nos salvar de uma ruina completa, porque sem o socorro daquellas peças de ouro, não poderíamos pagar a renda.

— Não, sem duvida, respondeu Joanna. Os adiantamentos em dinheiro dispendidos com Luiz importam até ao presente em muito pouco; quanto á sua sustentação, quasi que nem se percebe nos gastos diarios da casa. Se nós não o tivéssemos recolhido e tratado com carinho, não teriamos poupado vinte francos, quanto mais quarenta e oito.

(Continúa)

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opiniao dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivemos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confluencia e preferencia de milhares de medicos que o receltam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gases, halito fétido, lingua suja, fastio, etc. Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS
PARA
COPAS

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

“GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS”

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 cores symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contém tudo aquillo que uma mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente,* aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

- 1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

PRESEPIO
DE TERRA COTA

Fabrica de

PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —
S. PAULO

Dr. Darcy Villela Ilberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA
VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233
9.º andar - salas 906-911
Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683